

## Adriana Villela é condenada por Tribunal do Júri em Brasília

Após dez dias e mais de cem horas, o Tribunal do Júri de Brasília condenou a arquiteta Adriana Villela a 67 anos e 6 meses de reclusão em regime inicialmente fechado.

Daniel Coelho Moutinho - NBastian/Divulgação TJDF



Leitura da Sentença do Tribunal do Júri do caso Villela

Daniel Coelho Moutinho – NBastian/Divulgação TJDF

Ela é acusada de ser a mandante do assassinato do pai, José Guilherme Villela, ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral, da mãe, Maria Villela, e da empregada da família Francisca Nascimento Silva, em 2009, em na capital federal.

O julgamento chegou a ser questionado no Supremo Tribunal Federal, mas o ministro Luís Roberto Barroso manteve decisão que determinou que Villela fosse submetida a um tribunal do júri.

A defesa se manifestou sobre o veredito e declarou que tem a “mais absoluta certeza e convicção” da inocência de sua cliente.

Leia a nota dos advogados **Antônio Carlos de Almeida Castro**, o Kakay, Marcelo Turbay Freiria e Liliane de Carvalho Gabriel:

*A Defesa Técnica da Adriana Villela tem a mais absoluta certeza e convicção da sua inocência. Produziu prova negativa da sua participação no terrível assassinato dos seus pais e da colaboradora Francisca.*

*O Tribunal do Júri, no entanto, condenou a Adriana.*

*Sem um fiapo de prova.*

*É um erro judiciário colossal e desumano.*

*Iremos ao Tribunal para reverter esta injustiça.*

**Date Created**

02/10/2019